



13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



APRENDIZAGEM SOCIOPRÁTICA NO SETOR PÚBLICO: a hora e a vez da aprendizagem coletiva baseada nas práticas.

- KARLA RAFAELA NASCIMENTO DA SILVA
- TACIANA DE BARROS JERÔNIMO

INTRODUÇÃO

- Ribeiro, Pereira e Benedicto (2013, p. 10) trazem que **“a administração pública tem sofrido mudanças e mencionam modelos e tendências para uma administração mais participativa, eficiente e integrada em rede”**;
- **Atitudes reflexivas dos servidores públicos, dinamismo, interação e inovações tecnológicas organizacionais**, segundo estudos de Camargo, Pereira, Grzybovski, Lorenzon e Beltrame (2014);
- Essa reflexão e escolhas são feitas por meio da agência, e **“agência refere-se a fazer”** (Giddens, 2009, p. 12);
- Importância da temática da **aprendizagem organizacional baseada nas práticas**;



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

INTRODUÇÃO

- Compartilhamento de conhecimentos por meio das **comunidades de prática**;
- **Lacuna de estudos** sobre a abordagem sociológica da aprendizagem organizacional, ou seja, da aprendizagem socioprática;
- Essa pesquisa pretende **contribuir para os avanços dos estudos** sobre aprendizagem organizacional baseada nas práticas, evidenciando a importância da temática **no contexto das organizações públicas**;
- Revisão bibliográfica: **reflexividade, aprendizagem socioprática e comunidades de prática.**



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

REFERENCIAL TEÓRICO

REFLEXIVIDADE

- A reflexividade para Giddens (2009, p.3) “deve ser entendida não meramente como ‘auto-consciência’, mas como o caráter monitorado do fluxo contínuo da vida social”;
- Mesmo diante de **atividades repetitivas** ou em caso de situações novas, a **reflexividade atua** nos atores humanos, possibilitando a **aprendizagem** do indivíduo;
- Para Gherardi (2012), os atores humanos têm a capacidade de **refinar as práticas**, e por meio dessas práticas, postas em um ambiente social, acontece o processo de aprendizagem.



REFERENCIAL TEÓRICO

APRENDIZAGEM SOCIOPRÁTICA

- **Perspectiva sociológica:** relações e interações sociais;
- Entende-se por práticas as atividades socialmente padronizadas e entendidas por todos os indivíduos;
- **Estudiosos dessa abordagem:** Gherardi (2000), Souza-Silva (2007), Gherardi e Strati (2014), Davel e Tremblay (2011) e Antonello e Azevedo (2011).



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

REFERENCIAL TEÓRICO

COMUNIDADES DE PRÁTICA

- Segundo **Wenger, McDermott e Snyder (2002, p. 4, tradução nossa)**, “um grupo de pessoas que compartilham uma preocupação, um conjunto de problemas, uma paixão sobre um tópico ou que aprofundam seus conhecimentos e expertises numa área, interagindo de forma contínua”.



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

REFERENCIAL TEÓRICO

AS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS NO CONTEXTO DA APRENDIZAGEM SOCIOPRÁTICA

- Autores como **Maden (2012)** expõe que as organizações públicas também podem ser ambientes de aprendizagem, bastando ajustar algumas variáveis como flexibilidade, autonomia e espaços mais informais.
- “O desenvolvimento do campo da aprendizagem organizacional tem sinalizado para diversas **oportunidades de pesquisa ainda não exploradas**, indicando a **necessidade de se deslocar o foco de análise para outras esferas públicas e privadas**, tais como: o terceiro setor, o agronegócio e o **setor público**”. (BERTOLIN; ZWICK; BRITO, 2013, p.494)



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA;**
- **PLATAFORMAS DIGITAIS DE PESQUISA:** Scielo, Spell, Research gate e ANPAD;
- **LIVROS DE AUTORES CLÁSSICOS:** Giddens, Schön.



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

- Figura explicativa dos elementos da aprendizagem socioprática. Foi elaborada pela pesquisadora, a partir das ideias descritas no estudo de Bertolin, Zwik e Brito (2013).
- **Bertolin, Zwik e Brito**, publicaram em 2013, na Revista de Administração Pública, o artigo **Aprendizagem organizacional socioprática no serviço público: um estudo de caso interpretativo**. O objetivo desse estudo foi “discutir a aprendizagem organizacional no serviço público, buscando analisar sua configuração a partir dos elementos sociais que constituem as práticas de trabalho”.
- Esses elementos foram utilizados na pesquisa dos autores como uma forma de identificar a existência ou não da aprendizagem socioprática na instituição pública.



13º CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

ELEMENTOS BALIZADORES DA APRENDIZAGEM SOCIOPRÁTICA

Integração

A forma como a unidade trata a prática de planejamento

Participação

Exercício do direito à liberdade, de se expressar e de opinar na elaboração dos procedimentos internos.

Compartilhamentos

Práticas compartilhadas entre funções e grupos de trabalho.

Reflexividade

Produção, reprodução e refinamento das práticas de forma individual e coletiva.

Informalidade

Momentos informais para trocar informações e ideias.

Autonomia

Poder de decisão

Flexibilidade

Adaptação a situações atípicas.



Fonte: elaborada pela pesquisadora com os conceitos retirados de Bertolin, Zwik e Brito (2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Podem existir realidades organizacionais que fomentam e que limitam a aprendizagem socioprática (Souza-Silva, 2007);
- Existe a necessidade de se adequar ao princípio da eficiência utilizando para isso o capital humano e a coletividade envolvida nessa dinâmica. Daí a importância do processo de aprendizagem coletiva através das práticas;
- A visão sociológica da aprendizagem é uma abordagem recente e inovadora, e mais recente ainda é colocar a lente dessa abordagem nas organizações públicas, diante de um cenário gerencial, porém burocrático (disfunção) e centralizado, e de uma necessidade de uma realidade mais integrada e social;



13º CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Para que haja a reflexão na ação em contextos sociopráticos, a junção dos aspectos individuais e coletivos é imprescindível;
- Apostar no estímulo à aprendizagem coletiva através das comunidades de prática parece ser um caminho eficiente e produtivo, pois para aprender na ação, é necessário que o conhecimento esteja posto em um ambiente social favorável.



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONELLO, C. S. AZEVEDO, D. Aprendizagem organizacional: explorando o terreno das teorias culturais e das teorias baseadas em práticas. In ANTONELLO, C. S.; GODY, A. S. (Org.). Aprendizagem organizacional no Brasil. Porto Alegre: Bookman, 2011.

ARGYRIS, C.; SCHÖN, D. A. Theory in practice: increasing professional effectiveness. San Francisco: Jossey-Bass, 1974.

BERTOLIN, R. V.; ZWICK, E.; BRITO, M. J. de. Aprendizagem organizacional socioprática no serviço público: um estudo de caso interpretativo. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 47, n. 2, p. 493-513, mar./abr. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122013000200010&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em 20 mai. 2019.

GHERARDI, S. STRATI, A. **Administração e aprendizagem na prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GIDDENS, A. **A Constituição da Sociedade**. Tradução de Álvaro Cabral – 3º Ed. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

LAVE, J.; WENGER, E. **Situated learning: legitimate peripheral participation**. New York: Cambridge University Press, 1991.

WENGER, E.; MCDERMONTT, R.; SNYDER, W. M. **Cultivating communities of practice**. Boston: Harvard Business School Press. Disponível em: <http://cpcoaching.it/wp-content/uploads/2012/05/WengerCPC.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2019.



13º CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

OBRIGADA PELA ATENÇÃO DE TODOS!



karla.mgp16@gmail.com

“Aprendizagem é um fenômeno fundamentalmente social. O ser humano é social; se a pessoa é social e ser humano, logo ela aprende, a partir da participação numa comunidade” (Ellery, Pontes e Loiola , 2012, p. 108).



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas

12, 13 e 14
novembro de 2019

